

*O Natal pela voz
dos Sardoalenses...*



Boas Festas e Feliz Ano Novo



**Câmara Municipal
de Sardoal**
www.cm-sardoal.pt
www.turismo.cm-sardoal.pt
Praça da República, 2230 - 222 Sardoal

Contactos Telefónicos

Geral 241 850 000 | Fax 241 855 684
Armazém 241 851 369
Arquivo Municipal 241 850 014
Biblioteca Municipal 241 851 169
Cá da Terra 241 851 144
Centro Cultural Gil Vicente 241 855 194
Espaço Cidadão 241 850 012
Espaço Internet 241 851 415
Gabinete de Inserção Profissional 241 850 013
Loja do Cidadão 241 850 011
Parque Desportivo Municipal 241 855 248 | 241 851 007
Piscina Coberta 925 993 412 | 241 851 431
Piscina Descoberta (de junho a setembro) 961 079 966
Posto de Turismo 241 851 498

Contactos Email

Presidente: presidente@cm-sardoal.pt
Vice-presidente: vicepresidente@cm-sardoal.pt
Vereador a tempo inteiro: vereador@cm-sardoal.pt
Vereador: fernandovasco@cm-sardoal.pt
Vereador: ruiserras@cm-sardoal.pt
Chefe de Gabinete: chefgabinete@cm-sardoal.pt
Assuntos diversos: geral@cm-sardoal.pt
Águas: aguas@cm-sardoal.pt
Aprovisionamento: aprovisionamento@cm-sardoal.pt
Armazém: armazen@cm-sardoal.pt
Arte e Restauro: restauro@cm-sardoal.pt
Ass. Municipal: assembleia.municipal@cm-sardoal.pt
Ação Social: accao.social@cm-sardoal.pt
Biblioteca: biblioteca@cm-sardoal.pt
Cá da Terra: cadaterra.sardoal@gmail.com
Centro Cultural Gil Vicente: ccgilvicente@cm-sardoal.pt
Contabilidade: contabilidade@cm-sardoal.pt
Cultura: cultura@cm-sardoal.pt
Desporto: desporto@cm-sardoal.pt
Divisão de Obras: div.obras@cm-sardoal.pt
Espaço do Cidadão: espaco.cidadao@cm-sardoal.pt
Espaço Empreende: empreende@cm-sardoal.pt
Espaço Internet: espaco.internet@cm-sardoal.pt
Espaço Partilhado Artes e Ofícios: art.of@cm-sardoal.pt
Expediente Geral: expediente@cm-sardoal.pt
Gab. Apoio ao Empresário: gae@cm-sardoal.pt
Gab. Ap. Pres./Gab. Imp.: imprensa@cm-sardoal.pt
Gabinete Desenho: gab.desenho@cm-sardoal.pt
Gabinete Florestal: gtf@cm-sardoal.pt
Gabinete Informática: informatica@cm-sardoal.pt
Gabinete Técnico: gab.tecnico@cm-sardoal.pt
Gab. Inserção Profissional: gip.sardoal@cm-sardoal.pt
Loja do Cidadão: loja.cidadao@cm-sardoal.pt
Obras Municipais: obras.municipais@cm-sardoal.pt
Obras Particulares: obras.particulares@cm-sardoal.pt
Parque Mâq. e Viaturas: pmviaturas@cm-sardoal.pt
Património: patrimonio@cm-sardoal.pt
Piscina Coberta: piscina@cm-sardoal.pt
Recursos Humanos: rec.humanos@cm-sardoal.pt
Taxas e Licenças: taxas@cm-sardoal.pt
Tesouraria: tesouraria@cm-sardoal.pt
Turismo: turismo@cm-sardoal.pt

Juntas de Freguesia

Alcaravela 241 855 628 juntadealcaravela@iol.pt
Santiago de Montalegre 241 852 066
jfsantiagomontalegre@gmail.com
Sardoal 241 855 169 j.freguesia.sardoal@sapo.pt
Valhascos 241 855 900 freg.valhascos@iol.pt

Paróquias

Alcaravela 241 855 205
Santiago de Montalegre 241 852 705
Sardoal e Valhascos 241 855 116

Bombeiros | Emergência

Bombeiros Municipais 241 850 050
e-mail: bms.central@cm-sardoal.pt
Cruz Vermelha | Abrantes 241 372 910
Emergência Social 144
Gabinete Florestal 925 772 856
Intoxicações 808 250 143
Número Nacional de Emergência 112
S.O.S. Criança 808 202 669
S.O.S. Voz Amiga 808 202 669

Serviços de Apoio Social

Banco Local de Voluntariado 241 850 000
blvoluntariado@cm-sardoal.pt
CLDS 3G "Sardoal SIM" 241 010 061
clds3gsardoal@gmail.com
C.P.C.J. - Com. Proteção Crianças e Jovens 926 513 181
cpcjsardoal@cm-sardoal.pt
Rede Local de Intervenção Social 961 192 715
mariana.martins.rlis@cria.com.pt

Serviços Públicos

Avarias LTE | EDP 800 506 506 Avarias PT 16208
Serviço Local da Segurança Social | Sardoal 300 502 502
Centro de Distribuição Postal 241 330 261
Conservatória R. Predial Com. / Cartório Notarial 241 850 090
Correios 241 852 247
Guarda Nacional Republicana 241 850 020
Linha CTT 707 262 626
Repartição de Finanças 241 855 146
Tesouraria da Fazenda Pública 241 855 485

Saúde

Centro de Saúde de Sardoal 241 850 070
Clínica Médico-Dentária: Dr. André Rodrigues 241 852 369
Clínica Médico-Dentária de Sardoal:
Dr. Miguel Alves 241 851 085
Clínica Médico/Cirúrgica de Sardoal 241 855 507
Consultório Médico de Dr. Pereira Ambrósio 241 851 584
Farmácia Bento | Posto de Alcaravela 241 851 008
Farmácia Passarinho | Sardoal 241 855 213
Hospital de Abrantes 241 360 700
Hospital de Tomar 249 320 100
Hospital de Torres Novas 249 810 100
Laboratório de Análises Clínicas: Dr. Silva
Tavares | Sardoal 241 855 433
Posto de Saúde de Alcaravela 241 855 029
Posto de Saúde de Santiago de Montalegre 241 852 651
Posto de Saúde de Valhascos 241 855 420
Sarclínica | Sardoal 241 851 631
Soranalises | Sardoal 241 851 567
Saúde Pública | saudepublica@cssardoal.srssantarem.min-saude.pt

Ensino

Agrupamento de Escolas / Escola E B 2,3/S Dra. Maria
Judite Serrão Andrade 241 850 110
Creche | Santa Casa da Misericórdia 241 850 124
Jardim de Infância | Sardoal 241 851 491 | 925 772 877
Jardim de Infância | Presa 241 855 015

Postos Públicos

Andreus 241 855 261
Cabeça das Mós 241 855 134
Entrevinhas 241 855 135
Mivaqueiro 241 852 263
Mogão Cimeiro 241 852 234
Panascos 241 855 221
S. Simão 241 855 279
Santa Clara 241 855 317
Saramaga 241 855 250
Venda | Alcaravela 241 855 217

Transportes Públicos

Estações de Caminhos de Ferro - Alferrarede - Rossio
ao Sul do Tejo - Entroncamento - Nº Azul: 808 208 208
Rodoviária do Tejo | Abrantes 968 692 113
Rodoviária do Tejo | Torres Novas 249 810 704
Transporte a Pedido 800 209 226

Táxis

Alcaravela
Transportes Auto Tino, Lda 966 445 044
Santiago de Montalegre
Transportes Auto Tino, Lda. 241 852 526 | 962 673 681
Sardoal
João Luís 241 851 580 | 966 773 833
Transportes Auto Tino, Lda 969 592 023
Transportes Central Sardoalense 241 855 411
963 053 759 | 969 496 277

Alojamento

Casal Adélia - "Alojamento Local" 966 922 856
Quinta das Freiras - "Agroturismo" 241 855 320
Quinta de Arecês - "Casa de Campo" 241 855 349
Quinta do Côro - "Casa de Campo" 241 855 302
Residencial Gil Vicente 241 851 072 | 966 733 667

Restauração

Café Snack Bar "CACRIS" | Andreus 241 855 510
Restaurante "As Três Naus" | Sardoal 241 855 333
Restaurante "Dom Vinho" | Sardoal 926 773 709 | 241 852 212
Restaurante "Quatro Talhas" | Sardoal 241 855 860
Restaurante "Sabores da Miquelina" | Sardoal 926 944 094
Restaurante Snack Bar "O Zito" | Sardoal 241 852 150 | 964 517 834
Restaurante "Villa" | Sardoal 241 851 347 | 915 530 867
Take Away "Sardoal Grill" 962 352 092

Animação Noturna

"Potes Bar" 241 852 255
"Puro Lagarto Bar" 968 866 240
"Quatro Talhas" 241 855 860

Rádios Locais

Antena Livre | Abrantes 89.7 FM 241 360 170

Livros | Jornais

Bombas GALP | Sardoal 241 855 153
Manuela Gaspar Bento e Filhas | Panascos 241 855 784

Solidariedade Social

Centro de Dia de Alcaravela 241 851 031
Santa Casa da Misericórdia 241 850 120

Instituições Bancárias

Banco Millennium BCP 241 001 020
Caixa de Crédito Agrícola 241 851 209
Caixa Geral de Depósitos 241 850 080

Outras Entidades

Associação Agricultores dos Concelhos de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação | Abrantes 241 331 143
Associação Comercial e Serviços de Abrantes,
Constância, Sardoal e Mação 241 362 252
Bombas GALP 241 855 153
C.R.I.A. | Abrantes 241 379 750
Canil/Gatil Intermunicipal 936 967 617
Casa do Concelho de Sardoal | Lisboa 913 762 270 | 919 955 256
CIMA Centro de Inspeção de Automóveis 241 851 104
Comunidade Intermunicipal Médio Tejo | Tomar 249 730 060
Dir. Reg. de Agricultura e Pescas da Reg.
de Lisboa e Vale do Tejo 243 377 500
INATEL | Santarém 243 309 010
Inst. do Emprego e For. Prof. de Abrantes 241 379 820
Instituto Português do Desporto
e da Juventude | Santarém 243 350 410
Instituto | Santarém 243 333 292
NERSANT Núcleo Empresarial da Região
de Santarém | Abrantes 241 372 167
Produtos e Territórios - Loja do Intendente | Lisboa 210 153 723
TAGUS Associação para o Desenvolvimento
Integrado do Ribatejo Interior | Abrantes 241 330 330

Emergência Social 926 513 181
emergencia.social@cm-sardoal.pt

Terminou, no passado dia 12, mais um Sardeal ao Piano. Recordo que estas iniciativas são fruto do protocolo entre a Câmara Municipal e a Academia Internacional de Música Aquiles Delle Vigne, uma das mais prestigiadas Academias de Música da Europa. Tivemos oportunidade de ouvir o melhor que há no repertório para Piano, pelas mãos de virtuosos intérpretes. Também no passado dia 26 de novembro tivemos entre nós a Companhia do Teatro Nacional D. Maria II que nos trouxe o que de melhor se faz em teatro no nosso País. São momentos altos da vida cultural do nosso Concelho, da nossa Região. Mais uma vez Muitos Parabéns! Provámos mais uma vez que **Interioridade é Sinónimo de Qualidade**. Vamo-nos habituando!

Foi com enorme orgulho que recebemos a notícia que, pelo segundo ano consecutivo, somos distinguidos pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis. Da avaliação efetuada salienta-se o conceito de “Autarquias Amigas da Família”, como entidade empregadora que adota medidas facilitadoras de conciliação da vida familiar e laboral para os seus trabalhadores. Também pelo reconhecimento na adoção de medidas igualmente facilitadoras da vida familiar dos nossos munícipes. Com a mesma certeza que sabemos que algo temos feito, sabemos igualmente, que há ainda muito caminho a percorrer.

Dirijo-me a todos vós, de acordo com o calendário religioso, no período do Advento - tempo de preparação para o Natal. A palavra Advento tem origem no *adventus* latino que significa vinda, chegada. Tenhamos esperança na chegada de um tempo melhor, num mundo melhor!

Neste Natal valorizemos as coisas boas que a vida nos dá, a paz, a amizade, a saúde. Saibamos trocar um sorriso com quem nos rodeia, repetindo este gesto ao longo do Ano Novo que vai chegar!

Boas Festas para todos!

António Miguel Borges
(Presidente da Câmara)

Saibamos trocar um sorriso...

“Neste Natal valorizemos as coisas boas que a vida nos dá, a paz, a amizade, a saúde. Saibamos trocar um sorriso com quem nos rodeia, repetindo este gesto ao longo do Ano Novo que vai chegar!”





Pedro Gonçalves ganha terreno no empreendedorismo

A empresa “HiJiffy”, antiga “Wonderoute” – da qual demos notícia no Boletim n.º86, e que tem como um dos sócios fundadores o sardoalense Pedro Gonçalves, continua a marcar pontos no mercado do turismo. Desta vez, é motivo de destaque no “Dinheiro Vivo” por ter sido a única *startup* portuguesa a participar na apresentação do Marriott Test Bed. O projeto, que tem por base um serviço de quartos via *Messenger*, vai ser testado num hotel em Londres, propriedade deste conhecido grupo hoteleiro. Em paralelo, a empresa esteve também presente na Feira de Turismo de Barcelona, na qual participou no âmbito de uma iniciativa do Turismo de Portugal que visa apoiar a internacionalização de *startups* (empresas recém-criadas, ainda em fase de desenvolvimento e pesquisa de mercados). Pedro Gonçalves esteve na sessão “Da Minha Terra para o Mundo” (ver pág. 25), onde falou sobre o seu projeto e a sua experiência no mundo do empreendedorismo.

Galardão Eco-Escolas

A nossa Escola, em parceria com o Município, recebeu, uma vez mais, o Galardão Eco-Escolas. Este prémio é um reconhecimento pelo trabalho desenvolvido no sentido de contribuir para um dia-a-dia mais sustentável na escola e na comunidade. Este ano, a cerimónia Dia Bandeiras Verdes - Galardão Eco-Escolas decorreu em Aveiro, a 30 de setembro.



Foto Pedro Rosa

Motocross animou a nossa Vila

Cerca de 90 pilotos marcaram presença nas provas que decorreram, em 16 de outubro, na pista de motocross de Sardoal. Durante um dia, as motos e os pilotos que competiram nas categorias de 50cc, 50 livres, 85cc, Open e Infantis proporcionaram momentos de grande animação às centenas de pessoas que assistiram. A iniciativa, organizada pelo Centro Social dos Bombeiros de Sardoal e pela Associação “Os Duros” voltou a pautar-se pelo sucesso, merecendo rasgados elogios por parte dos participantes, alguns campeões nacionais da modalidade.



Foto “Os Últimos do Ribatejo”

Aniversário dos Motards

A sede do Clube de Motards “Os Últimos do Ribatejo” voltou a encher-se de amigos, vindos de vários pontos do país, que ali se juntaram, em 15 de outubro, para comemorar o 18.º aniversário desta associação. A animação marcou a iniciativa que contou com a atuação do grupo musical “Epanasei”.

Feira de S. Simão

As ruas da nossa Vila receberam, em 28 de outubro, a anual e tradicional Feira de S. Simão, também conhecida como “Feira da Fossa”. Os pregões dos feirantes fizeram-se ouvir nesta Feira que nos trouxe, como é habitual, o bom sabor das castanhas, das nozes, das amêndoas e dos figos secos.

Passeio Solidário de Clássicos

O nosso Concelho acolheu, em 20 de novembro, o 1.º Passeio Solidário de Carros Clássicos de Sardoal. Organizada pela Ação Católica Rural, a ação teve como objetivo angariar fundos para a elaboração de cabazes de Natal que serão entregues às crianças mais carenciadas do Concelho. Mais de duas dezenas de clássicos participaram nesta primeira edição da iniciativa que passou por locais emblemáticos como, por exemplo, a Lapa e os Moinhos de Entrevinhas.



Fotos Carlos Irva



“O Sardoal” visto de fora...

O nosso Boletim foi, recentemente, tema de duas crónicas assinadas por pessoas com saber e experiência na área.

Em 16 de outubro, Armando Fernandes dedicou a sua crónica semanal no mediotejo.net ao nosso Boletim. O reconhecido gastrónomo, com prémios na área da literatura, elogiou “O Sardoal” referindo que: “Trata-se de uma publicação camarária onde o culto da personalidade está arredado, na qual as notícias são escritas de modo a todos as entenderem dado nem todas e todos possuem elevado grau de literacia.” No texto pode, ainda, ler-se que Armando Fernandes guarda alguns exemplares por conterem informações interessantes sobre a sua área de trabalho, realçando que “no último número recebido a componente cultural ganhou espaço e saliência, também nesta matéria “O Sardoal” difere dos demais, os seus mentores têm a preocupação da importância da aculturação de todos, pessoalmente toca-me a constante referência a livros, leituras e escritores.”

“O Sardoal” - Um Boletim com Gente Dentro é o título da Crónica “A Bem Dizer”, da autoria do Historiador e Consultor Cultural António Matias, publicada na edição de dezembro do Jornal “Novo Almourol”. No texto pode-se ler, entre outros honrosos elogios técnicos, que “Nas páginas d’“O Sardoal” corre a vida do povo que ele serve. É uma publicação que conta histórias de vida, que enaltece o que merece ser destacado, que contribui para o reforço da identidade local e da autoestima coletiva. É, em suma, um boletim com gente dentro.” A rubrica, assinada por quem conhece o nosso Boletim desde o n.º1, refere ainda que ““O Sardoal” vai no n.º 87 e, em 17 anos de vida, sempre se publicou com a regularidade de um pêndulo, trimestre a trimestre, independentemente de quem seja o presidente da Câmara ou da fase em que vai o mandato autárquico ou do que aconteceu ou não aconteceu e do que esteja para acontecer.”

A equipa de “O Sardoal” agradece os elogios tecidos uma vez que estes são um alento ao nosso trabalho!

Álvaro Mendes expôs no Porto

“Porto - Invicta e Monumental” é o nome da exposição, da autoria do pintor Álvaro Mendes, que esteve patente, entre 17 de novembro e 10 de dezembro, no Palacete Viscondes de Balsemão, na cidade do Porto. O artista, cujo *atelier* funciona na Cadeia Velha e que reside no Sardoal, continua, desta forma, a levar o nome do nosso Concelho a várias galerias de arte do país.



R

REGISTO

Utentes da Santa Casa venceram nas Olimpíadas de Jogos Tradicionais

O Sardoal fez-se representar, em 5 de outubro, na Final das Olimpíadas de Jogos Tradicionais do Médio Tejo que se realizaram em Tomar. Um evento, organizado pela Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo (CIMT), que privilegiou o convívio entre gerações. A comitiva sardoalense, também composta por jovens, trouxe para casa um primeiro prémio ganho pelos utentes da Santa Casa da Misericórdia de Sardoal no Jogo da Malha. Um exemplo de dinamismo na idade sénior!



Foto Pedro Rosa



Foto A.R.P.

Grande Noite da Presa

A Associação Recreativa da Presa voltou a organizar, em 3 de dezembro, a sua habitual Grande Noite. Este ano, dedicada ao melhor da Música Portuguesa, contou com um concerto que juntou em palco reconhecidos músicos da região como Ana Filipa Rosado, Américo Lobato, Iuri Ramos, João Vasco, David Quinas e Diogo Soares. As mais de duas centenas e meia de pessoas presentes saborearam o jantar ao som de alguns dos maiores êxitos da música portuguesa.

Errata

No número anterior do Boletim, referimos que a taberna “Ponta do Rabo Branco” era o único estabelecimento comercial aberto na Freguesia de Santiago de Montalegre. Tal facto não é verdadeiro. Nesta Freguesia, existem ainda outros estabelecimentos similares. Pelo erro, apresentamos as nossas desculpas.



Um Ano de CLDS 3G | Sardoal SIM!

E já passou um ano! A 7 de outubro de 2015, o Contrato Local de Desenvolvimento Social 3ª Geração (CLDS 3G) - Sardoal SIM (Solidário, Inclusivo e Moderno) iniciou oficialmente a sua intervenção no Concelho de Sardoal.



CLDS 3G | Sardoal SIM é um projeto de cariz social e de âmbito concelhio (para toda a comunidade). A entidade executora é a Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela (AADA) e a

sua atividade é desenvolvida em três Eixos: I - Emprego, Formação e Qualificação; II - Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil e III - Capacitação da Comunidade e das Instituições.

Sendo um projeto de “raíz”, numa fase inicial ocorreu todo um processo de organização, contactos, criação de instrumentos de trabalho, entre outras tarefas necessárias à execução do Sardoal SIM. O Sardoal SIM é um projeto de grande proximidade com a população, onde de acordo com os Eixos de Intervenção e Plano de Ação (2015/2018) permite a realização de várias atividades. São diversas as atividades já realizadas, das quais destacamos, a título de exemplo: Implementação e dinamização do Gabinete de Apoio à Família e do Gabinete de Apoio Profissional (descentralizados também nas Juntas de Freguesia); Celebração de Dias Comemorativos; Apoio

ao Associativismo; Implementação do Banco Local de Voluntariado; Ação de Sensibilização de Prevenção de Burlas e Assaltos (nas quatro Freguesias); *Workshops* sobre Técnicas de Procura de Emprego e Economia Doméstica; Implementação da Universidade Sénior de Sardoal e a Realização do Magusto Intergeracional. De salientar que o papel dos parceiros tem sido fundamental na execução das atividades, pois é um facto que “juntos somos mais fortes!” e a criação de sinergias para o desenvolvimento social e comunitário é essencial.

O novo ano será de novos desafios, continuidade de ações e realização de outras, que a proximidade que é inerente a este projeto, permaneça.

Participem! Boas Festas para Todos!

A Equipa CLDS 3G | Sardoal SIM

Autarquia + Familiarmente Responsável

Pelo segundo ano consecutivo, o nosso Município foi distinguido pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis com o Galardão de Autarquia Mais Familiarmente Responsável. A nível nacional foram premiados 58 municípios. Para a escolha dos vencedores, o Observatório teve em consideração onze áreas de atuação relacionadas com as políticas de família. O prémio, materializado numa bandeira, foi entregue ao Presidente da Câmara, Miguel Borges, numa cerimónia que decorreu, no dia 7 de dezembro, em Coimbra

O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis é uma iniciativa da Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, em parceria com Instituto da Segurança Social, que tem como principais objetivos acompanhar, galardão e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar. O reconhecimento resulta de um inquérito realizado pelo Observatório a nível nacional.





LOJA DO CIDADÃO

Mais serviços

Garantir o acesso da população aos serviços numa lógica de proximidade era um dos principais objetivos da criação da Loja do Cidadão no nosso Concelho. Nesta lógica, as entidades ali presentes continuam a aumentar. Para além dos serviços existentes, também a Associação Comercial e Empresarial se encontra agora a prestar atendimento quinzenalmente, às quartas-feiras, entre as 9h e as 12h30m. Outro serviço que recentemente passou a estar disponível neste espaço é a Direção Regional de Agricultura e Pescas de Lisboa e Vale do Tejo que ali se encontra às segundas-feiras, das 9 às 12h30m.

Congresso Internacional de Cidades-Santuário

No seguimento do trabalho que Município têm vindo a realizar no âmbito do desenvolvimento do turismo religioso no nosso Concelho, representantes da Autarquia e da Paróquia de Sardoal, participaram no VI Congresso Internacional de Cidades-Santuário subordinado ao tema: “Novos Caminhos na Valorização da Peregrinação e do Turismo Religioso: Cooperação, Gestão e Inovação”, que se realizou, em Fátima, entre 10 e 12 de novembro. A iniciativa visou proporcionar o encontro de um conjunto de importantes intervenientes e interessados nestes temas com vista à reflexão e à procura de novos caminhos para o desenvolvimento dos destinos turístico-religiosos.

63.º Aniversário dos Bombeiros Municipais

O Centro Cultural acolheu, em 1 de outubro, a cerimónia comemorativa dos 63 anos dos Bombeiros Municipais. A sessão contou com a presença de vários convidados, entre os quais representantes de corporações de todo o distrito e do país.

Nuno Morgado, Comandante dos Bombeiros Municipais, Carlos Gonçalves, Presidente da Federação dos Bombeiros do Distrito de Santarém, Adelino Gomes, Vice-Presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses, Joaquim Chambel, Comandante Operacional de Agrupamento Distrital Centro Sul, e Miguel Borges, Presidente da Câmara Municipal, usaram da palavra na cerimónia, tendo sido destacado, em todas



Fotos: João Saraiva

as intervenções, o excelente trabalho desenvolvido pela nossa Corporação de Bombeiros e a extraordinária formação dos homens e mulheres que a compõem. Na sessão foram, ainda,

entregues diversas condecorações, nomeadamente medalhas de assiduidade e dedicação, aos elementos do Corpo de Bombeiros que completaram 5, 10 e 15 anos de bom e efetivo serviço.

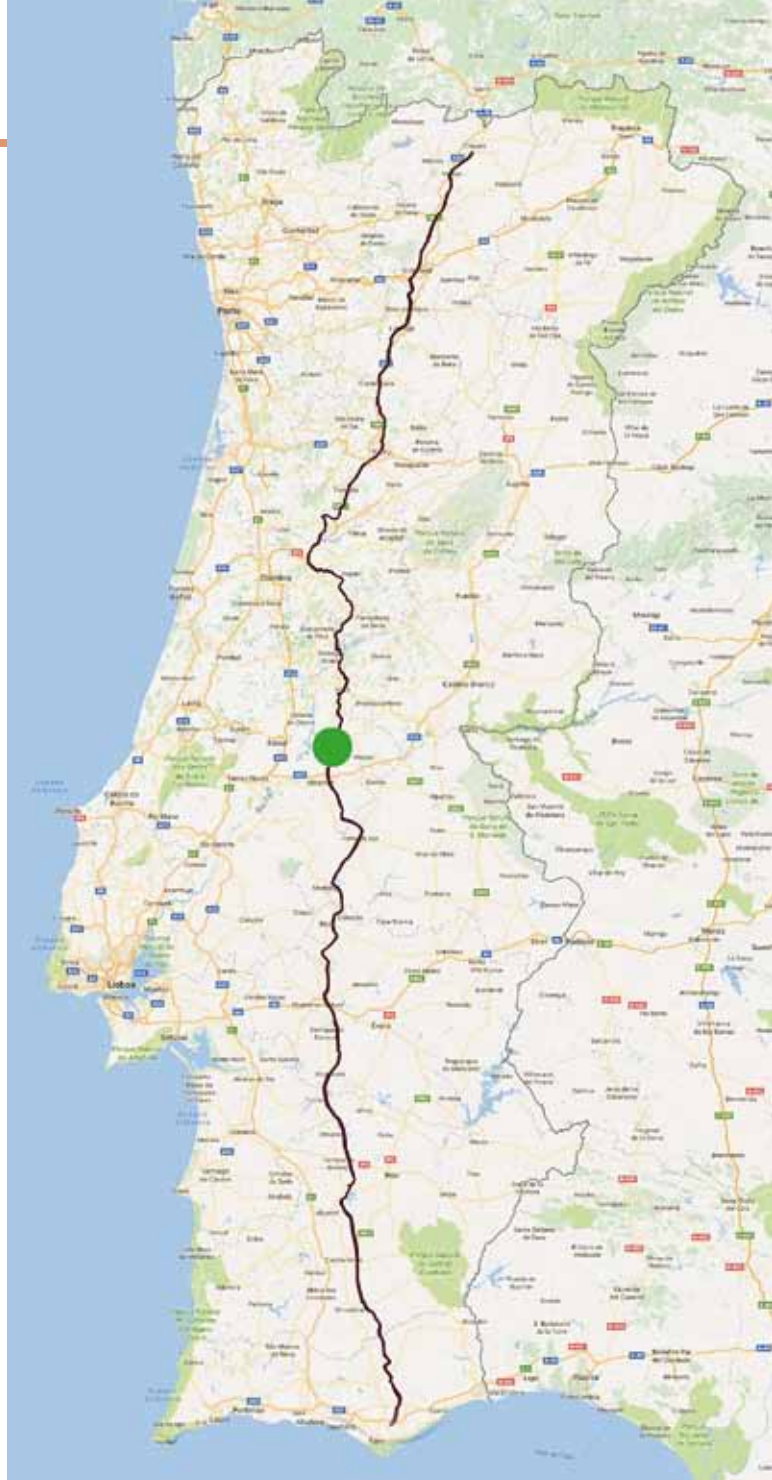




Sardoal na maior Rota da Europa

O nosso Município integra a Associação de Municípios da Rota da Estrada Nacional 2 (EN2) que foi formalmente constituída em 5 de novembro. Miguel Borges, Presidente da Autarquia, esteve presente na cerimónia de assinatura da escritura que juntou 21 Municípios em Santa Marta de Penaguião. A EN2 atravessa o país de norte a sul, numa distância de cerca de 739 quilómetros, passando por 32 concelhos e sendo a terceira estrada mais extensa do mundo. Com a criação desta Associação pretende-se dinamizar esta estrada histórica, aproveitando o potencial paisagístico e patrimonial dos concelhos que ela atravessa, levando os viajantes a percorrerem o país e a terem contacto com a riqueza dos territórios, a cultura, a gastronomia e os produtos endógenos de cada um, numa lógica de desenvolvimento e de criação de riqueza.

A Nacional 2 é também, a terceira estrada mais extensa do mundo, a seguir à rota 66 dos Estados Unidos da América (EUA) e à rota 40 da Argentina.



Fotos C.M. Santa Marta de Penaguião



Obras de reabilitação em Valhascos...

Tiveram início, em novembro, os trabalhos de substituição de condutas de abastecimento de água e repavimentação na zona norte de Valhascos. Uma obra significativa na melhoria da qualidade de vida de quem vive na zona intervencionada e que orça em cerca de 166.000€.



... e de requalificação em Cabeça das Mós

O Largo da Igreja, em Cabeça das Mós, foi alvo de obras de requalificação ao nível do pavimento. Os trabalhos, apoiados pelo Município, terminaram no verão, e dotaram aquele espaço de melhores acessos tanto para pessoas como para viaturas.



cTeSP lecionado pelo terceiro ano consecutivo

O Curso Técnico Superior em Produção Artística para a Conservação e Restauro (cTeSP) está a ser lecionado no nosso Concelho pelo terceiro ano consecutivo. Desta forma, no início do corrente ano letivo, começaram as aulas da segunda turma, ministrado

pelo Instituto Politécnico de Tomar (IPT).

Recorde-se que este curso visa dotar os alunos de um conjunto de competências de técnicas tradicionais de produção artística, contribuindo para a preservação e recuperação do património cultural

e artístico e demarcando o carácter único e diferenciador da herança cultural de cada região. O curso é ministrado nas instalações do Centro Cultural Gil Vicente e no ArtOf - Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios, ao abrigo de um Protocolo existente entre

o Município e o IPT, que tem por base o objetivo estratégico de preservação e valorização do vasto e rico património do nosso Concelho, bem como a reconhecida qualidade dos cursos ministrados nas áreas da Arte, Conservação e Restauro do IPT.

Sardoal Integra a Rede Eunice



Foi com enorme satisfação e orgulho que o Município recebeu a notícia de que o Centro Cultural Gil Vicente tinha sido um dos três equipamentos culturais selecionados a nível nacional para integrar a Rede Eunice, nas temporadas 2016/17, 2017/18 e 2018/19, promovida pelo Teatro Nacional D. Maria II (TNDM).

Este projeto irá trazer ao Sardoal, por cada temporada, três peças produzidas e coproduzidas pelo TNDM. A primeira peça “Ifigénia” já subiu ao palco do Centro Cultural (ver pág. 23).

Ainda nesta temporada 2016/2017
21 de janeiro
“A Origem das Espécies” - 16h00
13 de maio
“As Criadas” - 21h30



A Rede EUNICE é um projeto de difusão de espetáculos do Teatro Nacional D. Maria II que visa levar o teatro a outros pontos do país, a locais onde a oferta teatral é ocasional ou irregular. Desta forma, a integração do Sardoal nesta rede representa uma mais-valia para o público que, residindo no interior do país e afastado dos grandes centros urbanos, não tem acesso privilegiado a este tipo de espetáculos. A Rede EUNICE assume esta designação como homenagem a Eunice Muñoz, sinónimo de talento, de teatro e de comunhão com o público de várias gerações e que, recentemente, comemorou 75 anos de carreira.

Recorde-se que a integração no projeto Rede Eunice foi o resultado de uma candidatura apresentada pelo Município, sendo que termos sido escolhidos representa um digno reconhecimento ao Centro Cultural Gil Vicente e à sua função na promoção e divulgação da Cultura na região.

Assinatura de Protocolo

Minutos antes da apresentação de “Ifigénia” (ver pág. 23), foi assinado, entre o nosso Município e o Teatro Nacional D. Maria II (TNDM), o Protocolo que estabelece a parceria no âmbito da Rede Eunice. Por parte do Município esteve o Presidente da Câmara, Miguel Borges, que salientou a satisfação que sente pelo facto de o Centro Cultural Gil Vicente ter sido um dos três equipamentos a nível nacional a ser selecionado para a primeira fase deste Projeto. Rui Catarino, do Conselho de Administração do TNDM, realçou que um teatro nacional só assume esta designação se circular pelo país e que o Sardoal está a dar um enorme contributo nesse sentido. Tiago Rodrigues, Diretor Artístico do TNDM, não escondeu a satisfação por ter a oportunidade de trazer a felicidade inerente à cultura às pessoas que vivem fora de Lisboa, salientando que o nosso Centro Cultural foi selecionado porque sentiram que aqui existia “a sensibilidade, o investimento e reconhecimento da importância da cultura.”





Diversidade e Qualidade nas Festas do Concelho 2016



A abertura oficial das Festas no Centro Cultural Gil Vicente, que contou com a presença de Miguel Honrado, Secretário de Estado da Cultura, com um excepcional momento musical por Custódio Castelo e com a entrega das distinções aos trabalhadores da Autarquia com 25 ou mais anos de serviço, foi o prenúncio de que pela frente iríamos ter quatro dias de muita festa, alegria, diversão, encontros e reencontros, boa gastronomia, artesanato, desporto, entre tantos outros motivos de interesse.

No palco da Praça Nova, a música da região animou a Mostra de Sabores, um espaço onde aquilo que de melhor se produz na região ao nível de gastronomia, vinhos e doçaria esteve em evidência. A Avenida Luís de Camões voltou a receber a Mostra de Sabores, onde nos stands ali

presentes se pode apreciar o melhor do nosso artesanato.

Pelo palco principal passaram Custódio Castelo e Rão Kyao, Hot Play - Tributo a Coldplay e Diabo na Cruz que proporcionaram concertos de elevada qualidade. Joana Cota fechou a animação musical com um espetáculo de fado, a partir da Varanda dos Paços do Concelho, que se demarcou pela diferença e intimidade com o público.

Fosse através da instalação de tasquinhas ou da organização de eventos e atividades, as associações concelhias voltaram a ter um papel fundamental na dinamização das Festas. O GETAS com o seu teatro, o 9.º Encontro de Filarmónicas, a disputa da Taça da Amizade entre as equipas de futebol do Concelho, o Passeio da Chapa Amarela e o já conceituado e reconhecido Festival Hípico, que este

As Festas do Concelho 2016, que decorreram entre 22 e 25 de setembro, pautaram-se pela diversidade e pela qualidade do programa. Aliado a isto, a mística sardoalense e a nossa capacidade de bem receber foram o segredo para o sucesso obtido.

ano contou com a sua 14.ª edição, são apenas alguns exemplos da forma como o tecido associativo traz dinamismo e vida às nossas Festas.

A arte voltou a marcar presença. Desta vez, com o projeto artístico “Frágil Colmeia” que consistiu na exposição de trabalhos de quatro artistas em quatro Capelas da Vila e no Centro Cultural Gil Vicente. Engrácia Cardoso, Délia de Carvalho, Sara Ivone e Fátima Teles foram as artistas plásticas que olharam as Capelas de Nossa Senhora do Carmo; Espírito Santo; Santa Catarina e Sant’Ana e, através de instalações, lhes deram uma perspectiva mais contemporânea.

O nosso Concelho está vivo! Em cada rua, em cada espaço das Festas e até no ar se sentia o pulsar de quem está por detrás deste evento e sem o qual com certeza este não existiria: os Sardoalenses!



Foto Pedro Rosa

III Trail “Terras do Sardoal”

O Trail “Terras do Sardoal” assume-se, cada vez mais, como uma prova de reconhecido mérito junto dos praticantes desta modalidade. Exemplo disso foi o sucesso obtido na terceira edição deste Trail que se realizou em 18 de setembro. Organizado pelo Município, com o apoio do tecido associativo do Concelho e de diversos voluntários, o evento contou com cerca de 200 participantes e foi constituído por duas provas: Trail Longo 35km, e Trail Curto 17km. Em paralelo e como complemento decorreu, também, uma Caminhada de 7km pelo PR2 - Trilho do Pastor. O *feedback* dos participantes não podia ser mais positivo tanto ao nível da organização como da beleza dos nossos trilhos. Uma prova de que o nosso Concelho é adequado para receber provas deste género.



“Era uma vez...” recria Lendas

O Cá da Terra acolhe, desde 22 de setembro, a Exposição “Era uma vez...” dedicada a Lendas das quatro freguesias deste Concelho. Esta mostra, inaugurada nas Festas do Concelho, estará patente até março de 2017, e conta com ilustrações de Francisco Sousa que, através do desenho, recria as lendas, bem como com trabalhos em cerâmica de alunos do Curso Técnico Superior Profissional em Produção Artística para a Conservação Restauro, ministrado no Sardoal pelo Instituto Politécnico de Tomar.

Neste âmbito, um conjunto de iniciativas vai ser levado a efeito até março, nomeadamente, a apresentação de uma peça de teatro pelo GETAS, que irá encenar uma história com base nas lendas. Um contador de histórias marcará presença no Cá da Terra para contar, de uma forma diferente, a história das lendas em questão. As datas em que cada uma destas iniciativas será levada a efeito serão divulgadas atempadamente.

“Criativos. À conversa com... Hugo Gama”

O Cá da Terra acolheu, em 10 de setembro, o encontro “Criativos. À conversa com... “Hugo Gama”. Nesta sessão, o ator, encenador e professor de teatro, Hugo Gama esteve à conversa com os presentes dando-lhes a conhecer o seu percurso nesta arte. Doutorando em Artes Performativas pela Universidade de Lisboa (UL), realiza também oficinas de teatro comunitário com crianças, jovens e adultos e é encenador do ULTIMACTO - Grupo de Teatro Universitário da Faculdade de Psicologia e Instituto de Educação da UL. A iniciativa, promovida pela associação Médio Tejo Criativo com o apoio do Município, contou ainda com uma performance por Pedro Agudo.

Cá da Terra celebrou três anos de existência

O Cá da Terra comemorou o seu terceiro aniversário, em 6 de dezembro, com uma reunião com os produtores sobre a atividade desenvolvida desde a sua abertura. O balanço é extremamente positivo uma vez que os objetivos traçados na sua abertura têm vindo a ser alcançados e consolidados.

Este espaço é cada vez mais um local de promoção da nossa cultura e das nossas tradições, através da partilha de conhecimentos entre gerações. Fomentar a divulgação dos produtos locais e da importância da nossa história e cultura continuaram a ser os objetivos primordiais de todo o trabalho desenvolvido no Cá da Terra. (Ver contracapa).

Novos
Produtores



Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

Trabalhos manuais realizados pelos utentes da S. C. M. de Sardoal
241 850 120



Maria Assunção Martins

Trabalhos em feltro
Sardoal
961 578 529





Workshop no ArtOf de Reciclagem de Mobiliário

O recém-criado “Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios” (ArtOf) recebeu, no dia 5 de novembro, um *workshop* de Reciclagem de Mobiliário por Ana Maia Mendes da 100Rococós. Na iniciativa, que decorreu durante todo o dia, as participantes aprenderam a pintar e a estufar um banco de madeira que, no final, levaram consigo para casa.

Ana Maia Mendes é aluna finalista do Curso Técnico Superior Profissional de Produção Artística para a Conservação e Restauro, ministrado no Sardoal pelo Instituto Politécnico de Tomar, e em breve terá o seu atelier instalado no ArtOf, local onde decorreu o *workshop*.

Recorde-se que o ArtOf foi criado com o intuito de dinamizar, estimular e divulgar as artes e os ofícios do nosso Concelho, através da disponibilização aos utilizadores de um espaço para a criação, exposição e comercialização dos seus trabalhos, permitindo a utilização de *ateliers*, a utilização da oficina partilhada e dos seus equipamentos, o usufruto dos espaços expositivos, bem como a possibilidade de comercialização dos produtos no Cá da Terra.

Workshops

Cupcakes e Smoothies

Carolina Marques da Duplo Deleite orientou em 17 de setembro, um *workshop* de *Smoothies* e *Cupcakes*. Um *smoothie* é uma bebida feita a partir de frutas ou vegetais misturados com outros ingredientes como, por exemplo, água, gelo ou produtos lácteos. Um *cupcake* é um pequeno bolo (normalmente apenas para uma pessoa) que prima por uma decoração elaborada e bonita. Numa tarde em que esteve bastante calor, o resultado foi refrescante e saboroso.



Fotos Susana Afonso



Saco para “Os Bolinhos”

Nos dias 22 e 23 de outubro, a pensar no Dia de Todos os Santos, a artesã Teresa Esperto esteve no Cá da Terra para ensinar a fazer os tradicionais sacos para “Os Bolinhos”. De casa, as participantes levaram a sua caixa de costura e retalhos de tecido. No final desta ação, que visou promover a tradição de pedir “Os Bolinhos”, os saquinhos elaborados pautaram-se pela cor e criatividade.



Fotos Cláudia Costa e João Saraiva

100

Primaveras de

Maria de Jesus Duque



Direitos Reservados

A celebração dos 100 anos de vida de Maria de Jesus Dias Duque, em 15 de outubro, juntou, nas instalações da Associação de Assistência Domiciliária de Alcaravela (AADA), familiares e amigos. A festa foi, nas palavras da nossa centenária, “a mais bonita que já vi”. 100 anos acarretam muitas histórias, vivências e memórias. Maria de Jesus guarda, ainda com frescura, as que mais a marcaram. Muito acarinhada pela família e amigos, passa os seus dias na AADA, onde gosta muito de estar porque “me tratam muito bem”. Pintar desenhos é a atividade que prefere para ocupar o tempo livre.

Maria de Jesus nasceu, às 15 horas, do dia 15 de outubro de 1916, no Codes, Freguesia de Santiago de Montalegre. Foi nesta aldeia que cresceu e passou grande parte

da sua vida. Foi à escola, mas “a professora batia-me muito e deixei de ir”. Passou, então, a ajudar a família, guardando gado, trabalhando no campo e tomando conta de crianças. Uma vivência comum naquela época. Andou por vários pontos do país a acompanhar e a cuidar dos irmãos, João e Manuel, que exerciam o sacerdócio.

Aos 36 anos decidiu constituir a sua própria família. Casou com Augusto

Dias Duque e passou a residir em Malhadal, na mesma Freguesia que a viu nascer. Deste casamento teve três filhos: Adelina, Manuel e Helena. Os caminhos da vida levaram-na, com cerca de 50 anos, a emigrar para França. Foi em Paris, onde “me chamavam *Madame Dias*” que trabalhou, seis ou sete anos, como ama. Regressou a Portugal e foi morar para a casa que comprou com o marido na Chainça, onde viveu até ao

falecimento deste. Saramaga, Barreiro e Algueirão foram localidades por onde passou, quando viveu com os filhos, antes de ir para AADA.

Aos 100 anos, a Ti’ Maria de Jesus é o exemplo de que uma pessoa simples e com vivências comuns, não precisa de feitos extraordinários para marcar a vida dos outros. As palavras escritas no livro de honra do seu centenário são a prova disso...





Universidade Sénior

A alegria de aprender e viver...

As portas das salas de aula abriram oficialmente em 2 de novembro para os 72 alunos inscritos na Universidade Sénior de Sardoal. Um projeto que promove o envelhecimento ativo, o combate à solidão e a alegria de aprender e de viver...

“Que a Universidade Sénior de Sardoal (USS) seja um espaço onde o lema é a alegria: a alegria de aprender; a alegria de viver!” Foi com este pensamento que o Presidente da Câmara, Miguel Borges, apresentou a USS, em 14 de outubro, na sessão de esclarecimentos que decorreu na sala multiusos do Centro Cultural Gil Vicente e que contou com a presença de Tiago Leite, Diretor da Segurança Social de Santarém, e de Anna Leonor, representante da RUTIS – Rede de Universidades de Terceira Idades. Nesta sessão os alunos já inscritos à data e os interessados em inscreverem-se tiveram a oportunidade de compreender os objetivos da USS e de ficarem a conhecer os 12 professores do Banco Local de Voluntariado de Sar-



doal, que lecionam voluntariamente no corrente ano letivo.

A Universidade Sénior de Sardoal surge da vontade do Município de incentivar a participação dos mais idosos em atividades de ensino e lazer, promover a educação não formal de adultos; combater a solidão, promovendo o envelhecimento ativo; desenvolver relações interpessoais e sociais; divulgar os conhecimentos sobre o local onde estamos inseridos; promover o acesso e domínio das novas tecnologias da informação; reavivar o sentido de responsabilidade e dinamizar o voluntariado social. Desta forma, no seguimento do trabalho que já vinha a ser desenvolvido no âmbito do Programa de Apoio Municipal à Pessoa Idosa (PAMPI), a Autarquia assumiu-se como entidade promotora da USS, numa parceria com o CLDS 3G | Sardoal SIM e a Rede de Universidades da Terceira Idade (RUTIS).

As portas da Universidade Sénior de Sardoal estão abertas a todas as pessoas

com 55 ou mais anos que residam neste Concelho, independentemente do seu nível de escolaridade, que tenham vontade de aprender, atualizar e partilhar os seus conhecimentos, que procurem o bem-estar, manter-se ativos e participativos e que busquem a satisfação de viver, as trocas de experiências, de motivação e afetos.

Mais informações sobre a USS podem ser solicitadas no Serviço de Ação Social do Município ou no CLDS 3G|Sardoal SIM.



PROFESSORES DISCIPLINAS • Manuel Cabedal Atividade Física • Ricardo Lourenço Informática • Manuel Luís Costa Música • Inês Aparício; Marta Duque; Soraia Mourato Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal • Pedro Agudo Teatro e Dança • Henriqueta da Silva; Jorge Santos Saúde • João Soares Património Local e Cultural • Euclides Mouco Direito e Cidadania • Alcina Manuela Inglês e Francês • Leonilde da Silva Pintura • Maria João Santos Formas de Expressão e Comunicação Plástica • Aida Batista Língua e Literatura Portuguesa

O Natal pela voz dos Sardoalenses...

O nosso Boletim percorreu as quatro freguesias do Concelho para ouvir o que os Sardoalenses têm a dizer sobre o Natal. Aos dozes inquiridos colocamos três questões. Venha connosco nesta viagem e fique a conhecer o Natal pela voz dos Sardoalenses...

Perguntas:

- 1 - Qual a melhor recordação que tem do Natal?
- 2 - O que gostava que fosse o Natal?
- 3 - Qual a prenda que gostava de receber neste Natal?

Ana Bento
35 anos
Panascos
- Alcaravela



1. O jantar em família
2. Que houvesse ainda mais união e mais partilha
3. Saúde para mim e para os meus

Aida Lucas
76 anos
S. Domingos
- Santiago de Montalegre



1. Ter a minha mãe, os meus filhos e netos todos juntos na minha casa
2. Que fosse uma época de Paz e Alegria
3. A prenda que mais gosto é a presença da minha família

Guilherme Esteves
51 anos
S. Domingos
- Santiago de Montalegre



1. Fazer o Presépio na infância
2. Que fosse mesmo uma Festa de Partilha
3. Nenhuma em especial. Não acredito no Pai Natal (risos)

Sandra Inácio
42 anos
Andreus
- Sardoal



1. A família toda junta
2. Que houvesse mais Paz e mais Amizade
3. A Amizade verdadeira entre todos

Joana Pires
19 anos
Presa
- Alcaravela



1. Estar com a família toda junta
2. Que fosse uma época mais feliz
3. Nenhuma em especial



Carlos Alves

50 anos
Cimeiro dos Ribeiros
- Alcaravela

1. Não tenho nenhuma recordação especial
2. Que houvesse Saúde e Paz para todos
3. Que o braço que parti já estivesse bom no Natal



Joana Jorge

26 anos
Mivaqueiro
- Santiago
de Montalegre

1. As brincadeiras com os meus primos e irmãos. Estarmos todos juntos a brincar
2. Que fosse uma época de união nas famílias
3. O carinho da família e dos amigos



Aurora Alves

71 anos
Cabeça das Mós
- Sardoal

1. A família toda junta
2. Que houvesse Saúde e Paz para todos
3. Gostava que a minha filha que está em Moçambique viesse cá



Madalena Esteves

53 anos
Valhascos

1. Quando era criança estar à lareira com a minha mãe a fazer os fritos e as conversas que ela tinha connosco sobre o verdadeiro sentido do Natal
2. Que fosse mais humano. Hoje é tudo muito artificial. Que as pessoas fossem mais sinceras e mais unidas
3. Que o meu irmão melhorasse. A melhor prenda seria a saúde dele



João Januário

35 anos
Valhascos

1. A presença da família
2. Não mudava nada em especial
3. Nenhuma em particular



André Inácio

24 anos
Entrevinhas
- Sardoal

1. A família toda junta
2. Que houvesse mais união nas famílias
3. Estar com a minha família



José Cabau

87 anos
Valhascos

1. O convívio entre a família
2. Que houvesse mais humanidade e mais amor nas famílias
3. Eu sou uma pessoa humilde. Se me oferecessem uns sapatos ou umas calças já ficava satisfeito (risos)



Florinda Vieira Graça

Florinda Graça é o rosto que está por trás do sucesso da marmelada e dos doces da Quinta do Côro. Uma atividade que começou na cozinha da sua casa para ganhar os seus “alfinetes” e que hoje é conhecida no país e no mundo...



Na origem dos doces da Quinta do Côro

Aos 89 anos de idade, Florinda Vieira Graça não dispensa as visitas matinais à fábrica da Quinta do Côro, no Parque Empresarial do nosso Concelho. Gosta de estar presente, de ver e sentir o cheiro da marmelada. Quer assegurar-se de que a qualidade à qual, ao longo dos anos, habituou os seus clientes se mantém. Afinal, esse é o grande e único segredo do sucesso. Podemos dizer, sem quaisquer dúvidas, que a D. Florinda é a alma deste negócio. Foi na sua cozinha, da sua criatividade e das suas ideias que nasceram os doces que hoje levam o nome da Quinta e do Sardeal além-fronteiras. Estamos perante uma mulher que não seguiu a vida académica, que dedicou grande parte da sua vida a cuidar da família e que poderia ser apenas mais uma entre tantas... mas não! Florinda Vieira Graça é o nome que ficará para sempre na história da Quinta do Côro...

GANHAR UNS “ALFINETES”

Marmelada foi algo que nunca faltou na casa da família Vieira Graça devido à úlcera que o marido da D. Florinda, Jorge Graça, tinha no estômago. Na Quinta, a família tinha vários pomares. Um deles de marmelos. A procura pela fruta que ali crescia era grande devido à sua reconhecida qualidade na região. Contudo, houve um ano em que a produção de marmelos foi bastante maior do que a procura. Para que eles não se estragassem, a D. Florinda pediu ao marido para ficar com eles para os seus “alfinetes” (um dinheirinho para os extras). Ele concordou e, rapidamente, a marmelada estava a ser vendida na mercearia “Esmeralda”, em Abrantes, tornando-se num sucesso. Na época, a marmelada ainda era colocada em tabuleiros de madeira e vendida em fatias.

As regras mudaram e a madeira passou a ser proibida para este efeito. Foi então que Florinda Graça mostrou ter “olho para o negócio”. Ao invés de optar pelas normais caixas retangulares usadas para vender este produto, procurou algo que fizesse as pessoas recordarem as tigelas de faiança usadas, em tempos mais idos, para secar a marmelada nas varandas e terraços. Encontrou o que queria e, ainda hoje, essas são as embalagens usadas pela Quinta do Côro.

DO SARDOAL PARA LISBOA

Paulo Graça, o filho, estudava em Lisboa e, percebendo que o produto da mãe era bom demais para ficar só pelo Sardeal e por Abrantes, levou algumas caixas para o afamado “Califa”, um espaço comercial situado em Benfica. O êxito junto dos clientes foi enorme e as encomendas nunca mais pararam! Um dia, o telefone de casa tocou e, quando atendeu, D. Florinda nem queria acreditar que, do outro lado, a falar com ela estava alguém da “Martins & Costa” - uma das firmas de produtos alimentares mais conhecidas do país, cuja loja ficava no Chiado. Estavam interessados em vender a sua marmelada. A nossa doceira ficou encantada até porque “quando ia a Lisboa colava o nariz às montras daquela loja. Eram verdadeiras obras de arte!”. A cozinha de sua casa deixou de ter condições para produzir em função da procura. Assim, fizeram obras numa antiga coelheira que existia na Quinta e transformaram-na em fábrica.



A evolução foi natural e chegou o dia de mudar para a Zona Industrial. Florinda Graça confessa que, na altura, lhe fez confusão. Não queria que a sua marmelada se tornasse industrial... mas, hoje, admite que construir um pavilhão na Quinta ia estragar toda a beleza que a enquadra e que, na realidade, as condições de produção melhoraram: “os marmelos são cozidos a vapor e a marmelada também é feita a vapor”. De qualquer forma, gosta de acompanhar os trabalhos na fábrica porque manter a qualidade é um ponto de honra. Sabe que a marmelada que fabricam é mais cara porque não

é industrial. “A nossa é feita todos os dias e o marmelo, depois de cozido, é descascado e escolhido à mão. Na industrial não é assim. Usam tudo. Até o podre”.

DIVERSIFICAÇÃO DE PRODUTOS

Florinda da Silva Pereira Vieira Graça nasceu, a 2 de dezembro de 1927, na aldeia Boafarinha, Concelho de Vila de Rei. Ainda bebé mudou-se com os pais para Alferrarede, onde viveu até ao final da década de 60, altura em que se mudou para o Sardeal. O marido, como quem casou em 1952, trabalhava na “Sardan” e tinha comprado a Quinta. No início, a família só ali ia nas férias, mas, como Jorge Graça passava mais tempo no Sardeal do que em casa, a família acabou por mudar em definitivo para cá. “Descobri o Sardeal e adorei. É uma vila com encanto e as pessoas são muito simpáticas e generosas”.

Datas é algo que não cultiva: “Faço questão de não as guardar para não carregar o computador”. Por isso e, para não cometer erros, preferimos deixá-las lá... no tempo a que pertenceram. Mas sobre os produtos que imaginou, criou e concebeu não existem dúvidas! Após enviuvar, para ocupar o tempo, criou mais receitas. Delícias de Pingo Mel, Figos em Calda, Geleia, Doce de Figo e a Compota de Rosas são os produtos que a Quinta do Côro agora produz e comercializa. Ao criar esta diversidade de oferta teve, também sempre em mente, os netos: queria deixar-lhes um legado. Sem dúvida que o deixou... não só à família, mas também ao Sardeal. Prova disso são as pessoas que telefonam e escrevem a elogiar os seus produtos. Mas houve um telefonema que nunca mais esquecerá. Há uns anos atrás, já perto das 23 horas, Marcelo Rebelo de Sousa, agora Presidente da República, ligou para lhe dar os parabéns. Tinha recebido um cabaz no qual estava a marmelada da Quinta do Côro. Provou e o sabor fê-lo recordar o doce que a avó fazia...

Florinda Graça Vieira será sempre o nome que, através dos seus doces, fez nascer a marca “Quinta do Côro” e isso ficará imortalizado no vinho, produzido na Quinta, ao qual o filho deu o nome de “D. Florinda”... Uma homenagem mais do que merecida!

Feira do Livro

No âmbito das Festas do Concelho, o Átrio da Casa Grande voltou a receber, entre 22 e 25 de setembro, uma Feira do Livro. A par da oportunidade de adquirir livros com descontos, conversar com autores locais foi outras das ofertas desta Feira. Aida Batista, António Conde Falcão, Maria Assunção Martins, Joana Ramos, João Mourato, Manuel Soares Traquina, Manuel Batista Traquina e Salvador Quintas foram os escritores do nosso Concelho que ali estiveram à conversa com os leitores.



Foto Susana Afonso



125 anos do “Correio do Ribatejo”

A Biblioteca Municipal recebeu, entre 16 e 29 de setembro, uma exposição documental alusiva aos 125 anos do jornal “Correio do Ribatejo”, que deu a conhecer a evolução deste órgão de comunicação social ao longo dos anos. Na inauguração da mostra marcaram presença, por parte da empresa proprietária do jornal, Ludgero Mendes e João Paulo Narciso, ocupando este último, também o cargo de diretor da publicação.

À conversa com Ana Simão

Ana Simão, autora de “A Menina dos Ossos de Cristal”, esteve no Centro Cultural, em 2 de dezembro, para uma conversa com os leitores. A iniciativa, organizada pela Rede de Bibliotecas do nosso Concelho, inseriu-se no âmbito do Dia Internacional da Pessoa com Deficiência e contou com sessões dedicadas aos alunos do Agrupamento de Escolas Concelhio e uma aberta ao público em geral. Na obra apresentada, a autora “esconde-se por detrás da história da menina dos ossos de cristal para contar a sua própria história”. Trata-se de uma história sobre uma vida marcada por uma doença rara que, desde cedo, lhe toldou os dias e lhe roubou parte da infância e da adolescência. Numa das alturas mais complicadas que teve de enfrentar por causa da osteogénese imperfeita, Ana Simão começou a escrever, por sugestão médica. O resultado desse trabalho é o livro «A Menina dos Ossos de Cristal».



Noite das Bruxas

Na noite de 31 de outubro, a Biblioteca Municipal promoveu a iniciativa “Noite das Bruxas”. As bruxas Clementina e Ermengarda voltaram a estar presentes para animar a noite, contando histórias e lendas às crianças e jovens que participaram na atividade. Trajes e máscaras alusivas à data não faltaram...



Foto Susana Afonso

Biblioteca Municipal comemora 19.º aniversário

A nossa Biblioteca celebrou 19 anos de existência em 6 de dezembro. Com o intuito de assinalar a data e sob o mote “19 anos, 19 pessoas, 19 sugestões”, várias iniciativas serão levadas a efeito durante todo o mês, das quais daremos notícia no próximo número do Boletim.

Concursos

“Um Conto de Natal”

No âmbito da quadra natalícia e com os objetivos de promover hábitos de leitura e estimular o gosto pela criação literária, através da escrita de contos originais, a Biblioteca promoveu a 3.ª edição do Concurso “Um Conto de Natal”. A participação no concurso foi aberta a todos os interessados a partir dos seis anos de idade, sendo a atribuição de prémios dividida em quatro escalões: Infantil (6 aos 10 anos); Juvenil (10 aos 18 anos); Adulto (18 aos 60 anos) e Sénior (maiores de 60 anos). Os Contos vencedores estão expostos na Biblioteca e publicados no Portal Autarquia. A entrega dos prémios decorreu em finais de dezembro, enquadrada na comemoração do 19.º aniversário da Biblioteca Municipal.

“Postal de Natal”

Com o intuito de inculcar hábitos de participação em concursos; estimular a imaginação e a criatividade; proporcionar uma atividade lúdica e de expressão plástica e desenvolver a sensibilidade estética, a Biblioteca dinamizou o Concurso “Postal de Natal”. Esta iniciativa destinou-se a todos os alunos do Agrupamento de Escolas do nosso Concelho, tendo sido atribuídos prémios nos seguintes escalões: Ensino Pré-Escolar; 1º Ciclo do ensino básico; 2º Ciclo do ensino básico; 3º Ciclo do ensino básico e Ensino Secundário. Os trabalhos selecionados estão em exposição, durante o mês de dezembro, na Biblioteca Municipal e na Biblioteca da Escola.



Novidades

A nossa Biblioteca tem novas obras literárias ao dispor dos seus utilizadores:

Literatura Portuguesa e estrangeira

- *A vida no campo*, de Joel Neto
- *Uma História de Amor e Trevas*, de Amos Oz
- *Viver sem Ti*, de Jojo Moyes
 - *Mariana, meu amor*, de Margarida Rebelo Pinto
- *O Fim do Homem Soviético*, de Svetelana Aleksievitch
- *No teu Olhar*, de Nicholas Sparks
- *Os Jardins de Luz*, de Amin Maalouf

Infantil e juvenil

- *Tão Tão Grande*, de Catarina Sobral
- *O Capuchinho*, de Bethan Woollvin
- *O Livro Laranja do Outono*, de Sophie Coucharrière e Hervé Le Goff
- *O Livro Vermelho do Inverno*, de Sophie Coucharrière e Hervé Le Goff
- *O Livro Verde da Primavera*, de Sophie Coucharrière e Hervé Le Goff
 - *Oh, Não! Adotei um Elefante!*, de David Walliams
 - *Rato Picado*, de David Walliams
 - *A Incrível Fuga do Meu Avô*, de David Walliams
- *Quero o Meu Chapéu*, de Jon Klassen
 - *Memórias de um Lobo Mau*, de José Fanha e Mafalda Milhões



A sugestão
de Lénia Marques

“O Amor
nos Tempos
de Cólera”

Lénia Plácida Ferreira Moleiro Marques é frequentadora habitual da nossa Biblioteca e encontra na leitura uma forma de combater a solidão e o cansaço. Aos 74 anos de idade é um excelente exemplo de como é possível uma pessoa manter-se ativa na reforma. Lê todos os dias e, quando gosta do livro, dificilmente consegue parar. Frequenta, também, a Universidade Sénior de Sardoal, onde encontra convívio, o estímulo social e ainda consegue aprender algo novo.

Como sugestão de leitura deixa a obra “O Amor nos Tempos de Cólera” de Gabriel García Marquez. Dos muitos livros que já leu, seja porque compra ou porque requisita na biblioteca, este foi um dos que mais a marcou por retratar nas suas páginas o Amor forte e verdadeiro e a capacidade de um homem amar na sombra durante anos. O seu estilo literário de eleição é o romance e o autor preferido é Jorge Amado pela escrita natural que leva o leitor a sentir verdadeiramente a história.

“O Amor nos Tempos de Cólera” que, segundo Lénia Marques, é “muito interessante” é um romance com um realismo fantástico que fala sobre um amor sem barreiras nos finais do século XIX. Trata-se do amor entre dois jovens que é interrompido pelos preconceitos e hipocrisias da sociedade da época. Florentino Ariza jura amor eterno a Fermina Paza. A sua jura persiste apesar da sua amada casar com Juvenal Urbino. Uma jura que o leva a esperar 53 anos, 7 meses e 11 dias para ter o seu amor nos seus braços após a morte do seu rival...



“O Desconcerto” pelo GETAS

O GETAS subiu ao palco do Centro Cultural Gil Vicente com “O Desconcerto”, lotando por completo o auditório em duas sessões. A primeira decorreu no dia 21 de setembro, no âmbito das Festas do Concelho. Perante o elevado número de pessoas que não conseguiu lugar nesta primeira sessão, “O Desconcerto” voltou em 4 de outubro. Diversão e animação pautaram ambas as atuações, nas quais o convívio intergeracional entre atores esteve bem presente. Recorde-se que “O Desconcerto” havia sido apresentado, pela primeira vez, nas Quartas-feiras de Agosto, tendo sido posteriormente adaptado ao palco do Centro Cultural.

FESCÉNIA trouxe “O Salto”

No âmbito do FESCÉNIA - 4.ª Mostra de Teatro INATEL de Santarém, o palco do Centro Cultural recebeu, em 12 de novembro, a peça “O Salto” pela Companhia de Teatro de Leiria - Leirena. “O Salto” gira em torno da história de um português que procurou trabalho e melhores condições de vida em França e da realidade nos bairros de lata, onde muitos imigrantes habitam. A 4.ª edição do FESCÉNIA decorreu durante todo o mês de novembro, apresentando 10 espetáculos por 13 companhias de teatro em várias salas do distrito de Santarém.



[In]quietArte voltou ao Sardoal

A Associação Cultural e Artística [In]quietArte voltou ao Sardoal, pela terceira vez, tendo apresentado no Centro Cultural, nos dias 29 e 30 de outubro, a peça “RAPE – estudo de um ingénuo amor”, a partir de um texto original de Andre Nelly.

Com encenação do jovem sardoalense Leonardo Garibaldi, a peça tem recebido rasgados elogios da crítica em publicações de referência como a “Time Out Lisboa”, a revista “Sábado” ou o semanário “Expresso”. O espetáculo estreou em 2015 no Teatro da Politécnica, em Lisboa, e marcou a estreia absoluta do texto, assim como do autor em Portugal. Foi uma peça que, apesar de se desenvolver num só espaço, levou o público a múltiplos lugares devido à encenação rica em jogos e à narração que envolveu os presentes.

Recorde-se que a [In]quietArte é uma associação cultural com foco nas artes cénicas e do espetáculo, fundada em 2013. A associação centra a sua atividade em projetos criados com e por jovens artistas recém-formados ou estudantes. Durante estes três anos de existência, a associação tem apresentado espetáculos no Teatro da Politécnica/Artistas Unidos, Teatro do Bairro Alto/Teatro da Cornucópia, no Teatro Municipal Mirita Casimiro/Teatro Experimental de Cascais e no Centro Cultural Malaposta.



“Lacuna” de Ricardo Triães

“Lacuna” é a designação da Exposição de Arte Contemporânea, da autoria de Ricardo Triães, inaugurada a 3 de dezembro e que ficará patente até 15 de janeiro. A mostra integra cerca de três dezenas de instalações à base de cerâmica e, segundo o autor, “pretende contribuir para a reflexão sobre a salvaguarda e intervenção do património cultural, nomeadamente quando o risco de perda de identidade é mais relevante. Esta “Lacuna” é um convite à reflexão sobre a necessidade de preservação da memória, da identidade, da cultura, da técnica e da arte”.

Ricardo Pereira Triães nasceu em Riachos, no concelho de Torres Novas, a 2 de junho de 1976. É Licenciado em Conservação e Restauro pelo Instituto Politécnico de Tomar, Mestre em Minerais e Rochas Industriais pela Universidade de Aveiro e Doutor em Geotecnologias pela mesma Universidade. É docente do Laboratório de Conservação e Restauro do Instituto Politécnico de Tomar desde 2004. Desde 1996 que expõe trabalhos de desenho, pintura e escultura.

“IFIGÊNIA”

Lotação esgotada
na estreia da Rede Eunice

A Rede Eunice (ver pág. 10) arrancou oficialmente no Centro Cultural Gil Vicente, em 16 de novembro, com a apresentação da peça “Ifigénia” pelo Teatro Nacional D. Maria II. A estreia deste projeto ficou marcada pelo sucesso, pela elevada qualidade artística, pela extraordinária prestação dos atores e por uma bilheteira que esgotou horas antes do início do espetáculo.

O pano não subiu, uma vez que foi nas escadas do auditório que Ana Tang, Ana Valente, Flávia Gusmão, Isabel Abreu, João Grosso, José Neves, Lúcia Maria, Marco Mendonça, Maria Amélia Matta, Miguel Borges e Sandra Pereira, atores de reconhecido renome no panorama do teatro e da televisão, abriram a tragédia grega “Ifigénia”.

Baseada na obra original de Eurípedes, o texto foi adaptado e reescrito por Tiago Rodrigues, Diretor Artístico do Teatro Nacional D. Maria II e encenador desta peça, que trouxe ao palco do Centro Cultural a história de Agamemnon, um homem

dividido entre o dever de ser Rei e o amor de pai. Na cidade de Áulis, os gregos aguardavam que os ventos lhes fossem favoráveis e lhes permitissem navegar até Troia para resgatar Helena, filha de Zeus. Contudo, os Deuses surpreendem com a determinação de que para os ventos se voltassem a sentir, Ifigénia, filha do Rei, teria de ser sacrificada... A decisão final acabou por ser tomada pela própria princesa que decidiu morrer. Os ventos voltaram a fazer-se sentir, mas a dúvida sobre o que aconteceu a Ifigénia ficou no ar. Terá realmente morrido ou salva por uma Deusa que sacrificou um animal no seu lugar?



A resposta ficou perdida na memória de um mensageiro, mas na memória do público ficou o extraordinário espetáculo e a memorável noite de teatro que se viveu...



Lançamento do livro “Corpo Aberto”

A sala multiusos do Centro Cultural recebeu em 17 de setembro o lançamento do livro de poesia “Corpo Aberto” e da reedição de “Maio, Cantiga em Viagem”, da autoria do falecido José António Correia Pais. A sessão juntou diversos amigos do autor e ficou pautada pela emoção inerente à homenagem prestada por convidados de todas as idades que declamaram poemas da obra. Na mesa de honra da iniciativa estiveram o Presidente da Câmara, Miguel Borges, a filha do autor, Cláudia Pais, a poetisa Adelaide Ramos Vilela, residente no Canadá, e José Martinho Gaspar, diretor da revista “Zahara”.



Foto Susana Afonso

“Voltar aos Clássicos” no Centro Cultural

A sala multiusos do Centro Cultural tem recebido na terceira terça-feira de cada mês, às 21h30m, a iniciativa “Voltar aos Clássicos”. Promovida pelo Clube de Filosofia de Abrantes em parceria com o Município, a ação visa promover a discussão e reflexão sobre uma obra literária de reconhecido valor. Em 20 de setembro, Nelson de Carvalho iniciou a conversa sobre “Hamlet”, de Shakespeare e João Villar abriu a reflexão sobre “A Peste”, de Albert Camus, em 18 de outubro. “O Processo”, de Franz Kafka, foi abordado Eugénia Pinheiro em 15 de novembro. De salientar que as sessões, que são gratuitas e abertas à população em geral, têm contado com uma participação ativa por parte do público presente.



Coesão Territorial juntou o país no Centro Cultural

O Centro Cultural Gil Vicente recebeu, em 3 de novembro, a sessão de assinatura do Protocolo de Delegação de Tarefas entre o Instituto de Financiamento de Agricultura e Pescas, os Grupos de Ação Local (*ver nota final*) e a Federação Minha Terra. Na cerimónia, que foi presidida pelo Secretário de Estado das Florestas e Desenvolvimento Rural, Amândio Torres, estiveram representantes de 56 Grupos de Ação Local do Continente e da Madeira. Mais de uma centena e meia de pessoas tiveram, igualmente, a oportunidade de conhecer o Programa Nacional para a Coesão Territorial, recentemente aprovado pelo Governo, que foi apresentado nesta sessão por Helena Freitas, coordenadora da Unidade de Missão para a Valorização do Interior, e que engloba 164 medidas para combater a tendência de desertificação do interior. As entidades participantes foram recebidas pelo Presidente da Câmara Municipal, Miguel Borges, que participou nesta sessão também na qualidade de Presidente da Direção da TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior.

Nota – Um Grupo de Ação Local é uma entidade que serve de base de apoio à preparação e implementação de Estratégias Locais de Desenvolvimento de abordagem LEADER (Quadro Comunitário de Apoio). O Concelho de Sardoal integra o Grupo de Ação Local mais conhecido por TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior.

Realizador José Vieira no “Cinema às Quartas”

A iniciativa “Cinema às Quartas”, promovida pelo Espalhafitas com o apoio do Município, leva ao Centro Cultural, na primeira e na terceira quarta-feira de cada mês, filmes com dimensão integrante do desenvolvimento pessoal e da promoção social. No mês de outubro, estas sessões foram dedicadas ao cineasta José Vieira que marcou presença no Centro Cultural em 5 de outubro, noite em que foi exibido “Memórias de um Futuro Radioso”, da sua autoria



José Vieira divide a sua vida entre Portugal e França e em muitos dos seus filmes retrata a vida de milhares de portugueses que emigraram, a grande maioria de forma clandestina, para aquele país nos anos 60. Foi esta realidade que conhece de perto desde os sete anos de idade que partilhou pessoalmente com os presentes na sessão de cinema. Além de “Memórias de um Futuro Radioso”, passaram na tela, em 26 de outubro, mais dois filmes com a sua assinatura: “Aquele Estranho Mês de Maio” e “A Ilha dos Ausentes”.



Fórum Regional do Capital Humano

Cerca de uma centena de pessoas marcaram presença no Fórum Regional do Capital Humano que decorreu, em 4 de novembro, no Centro Cultural. A iniciativa, promovida por Joana Ramos e Margarida Barbosa, juntou representantes de empresas, autarquias, universidades e instituições de todo o país que, ao longo de um dia, discutiram e debateram o Capital Humano da nossa região. A ação, composta por quatro painéis, ficou marcada pela elevada qualidade das intervenções.



Protocolo de Colaboração com a Associação de Agricultores

Foi assinado, em 1 de julho, entre o Município e a Associação de Agricultores dos Concelhos de Abrantes, Constância, Sardoal e Mação, um Protocolo de Colaboração, que se assume como plataforma de apoio ao cidadão e às empresas ao nível das atividades agrícolas e/ou florestais a desenvolver no nosso Concelho. Este protocolo foi assinado no âmbito da atividade desenvolvida pelo Gabinete Técnico Florestal e pelo Gabinete de Apoio ao Empresário (G.A.E.). O protocolo está disponível para consulta no Portal da Autarquia.



Fórum Regional de Indústrias Criativas

O nosso Município, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, esteve presente na 1.ª edição do Fórum Regional de Indústrias Criativas (FRIC) que se realizou, em 29 de novembro, nas instalações do TagusValley, em Abrantes.

Neste Fórum, o Município promoveu o Espaço Cá da Terra, o Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios (ArtOf) e o Curso Técnico Superior Profissional (cTeSP) em Produção Artística para a Conservação e Restauro. A par disso, também o Presidente da Autarquia, Miguel Borges, participou como palestrante no painel sobre “A Criatividade e o Território”.

A iniciativa, levada a efeito pela Associação Médio Tejo Criativo, teve como objetivo promover a criatividade e a inovação, o capital criativo e as entidades ligadas às Indústrias Culturais e Criativas na região do Médio Tejo. Para além dos espaços expositivos, do programa constaram diversas atividades como, por exemplo, palestras, *workshops*, concertos, *showcooking* e *street art*.



“Da Minha Terra para o Mundo”

O Município, através do Gabinete de Apoio ao Empresário, em parceria com a TagusValley - Parque Tecnológico do Vale do Tejo, realizou no dia 20 de outubro, na Sala Multiusos do Centro Cultural Gil Vicente, uma sessão dedicada ao empreendedorismo, com ênfase nas áreas do Património Local e Turismo.

A iniciativa contou com intervenções do Presidente da Câmara, Miguel Borges, Patrícia Rei, em nome do Gabinete de Apoio ao Empresário, e de Pedro Saraiva, pela TagusValley, que explicaram as várias formas de apoio que cada uma destas entidades presta aos empresários. A segunda parte foi dedicada a intervenções, na primeira pessoa, de quem está a desenvolver projetos nas áreas do Património Local e Turismo. Carla Montargil, da ESCAPE, Luciano Ramos, do projeto Vortex of Things, e Pedro Gonçalves, da Hijiffy, foram os convidados que partilharam as suas experiências. A sessão terminou com a participação, via Skype, de Gonçalo Reis, da Alpac Capital, que explicou o que leva uma sociedade de capital de risco, como aquela em que trabalha, a investir num projeto.



Fotos Cláudia Costa



Concurso de Árvores de Natal

À semelhança dos últimos dois anos, o Município, através do Gabinete de Apoio ao Empresário e da Biblioteca Municipal, promove a 3.ª edição do Concurso de Árvores de Natal, destinado a todos os estabelecimentos de comércio, associações e serviços abertos ao público neste Concelho.

Esta iniciativa tem como principais objetivos incentivar as compras de Natal no comércio local e dinamizar o espírito natalício, numa ação que envolva comerciantes, empresários, associações e população. Este ano, são 60 os participantes que aceitaram o desafio de decorar, de forma original e criativa, um modelo de Árvore de Natal cedido pela Autarquia.

As árvores estarão expostas ao público, no interior ou exterior dos estabelecimentos, entre 1 de dezembro e 5 de janeiro, sendo as decorações avaliadas por um júri composto por três elementos imparciais e com responsabilidades ao nível cultural, profissional e institucional. A avaliação do júri terá por base a imaginação, a criatividade e a originalidade, sendo de referir que, em anos anteriores, a maioria das árvores esteve decorada com elementos relativos aos produtos ou serviços do estabelecimento em causa. O resultado final será conhecido a 6 de janeiro, Dia de Reis. Tal como tem sido hábito, as três primeiras classificadas ficarão expostas em local público após o final do Concurso, sendo que todas as Árvores participantes serão alvo de registo fotográfico para que o público possa apreciar o conjunto.



Participantes no Concurso das Árvores de Natal

Andreus

Café Snack-bar A Perola, Ida
EletoCascalheira
Rosa Maria da Cruz Teimão Figueiredo

Cabeça das Mós

Associação Cabeça das Mós
Café da Gena
Barbeiro Sebastião

Entrevinhas

Quinta Vale do Armo

Fontelas

Café do Pita

Mógão Cimeiro

Café Rabo Branco

Monte Cimeiro

Café Espanhol

Panascos

Café/Padaria A Bela

Loja da Manuela

Presa

Salão de Beleza NeliBel

Santa Clara

Artelinho

Ass. de Assistência e Domiciliária de Alcaravela

Santiago de Montalegre

Associação Santiago de Montalegre

São Domingos

Taberna da Aida

São Simão

Ass. de Melhoramentos da Aldeia de São Simão

Sardoal

A Taberna do Rei

Art Hair Cabeleireiros

Bar Puro Lagarto

Cabeleireira Maria Luís

Café Jardim do Ribatejo

Clinica da Luísa

Clinica Médico/Cirúrgica de Sardoal

Clinica Médico/Dentária André Rodrigues

Cubo Mágico

Daniela Marques, Atelier de Estética

Dias Sport

Dino Motor

ECA - Seguros

Florista Detrás da Fonte

Garrafeira Villa Baco

Linpin Chan

Loja da Isilda

Marta Cabeleireira

Minimercado "O Romano"

Mobiladora Oliveira

Modo, Arquitectos Associados, Lda

Padaria/pastelaria Pão de Queijo

Pastelaria A Migalha

Quatro Talhas

Restaurante D. Vinho

Restaurante Fragata

Restaurante Villa

Santa Casa da Misericórdia de Sardoal

São Cabeleireiros

Sarclínica

Sardoal Grill

Serras & Ambrósio

Talho Alzira Damas

Valhascos

Café Associação Valhascos

Café Ponto de Encontro

Cargest- Joaquim Serras Gonçalves

Mercadinho da Aldeia

Venda Nova

Café Chaparro

Zona Industrial

GPS Unipessoal

JN Materiais de Cosntrução, Ida

Plurifrutos

Sarpneus



LOJA DO CIDADÃO

Atendimentos

Setembro	1.419
Outubro	1.388
Novembro	1.343

Estatística Loja do Cidadão setembro a novembro

Desde a sua abertura, em 18 de fevereiro, até ao final de novembro, os serviços presentes na Loja do Cidadão atenderam mais de 12 mil utentes.

Assembleia Municipal

Resumo das Deliberações

30 de setembro de 2016

- Aprovação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Serviço Público de Transporte de Passageiros;
- Aprovação de Revisão Orçamental;
- Aprovação de aditamento a empréstimo a médio longo prazo;
- Aprovação da taxa de participação variável no IRS de 5% para os rendimentos de 2015;
- Aprovação da não aplicação da Taxa de Direitos de Passagem para o ano de 2017;
- Aprovação das Taxas da Derrama a liquidar em 2017 referentes ao ano económico de 2016;
- Aprovação das Taxas do Imposto Municipal sobre Imóveis a aplicar para o ano de 2016, a liquidar em 2017.



Edital 48/2016

Torna pública a entrada em vigo do horário de inverno no Cemitério Municipal.



Edital 51/2016

Torna públicas as operações a levar a efeito, no âmbito de PDR 2020, ao nível da estabilização das áreas ardidas no incêndio de 23 de agosto.



Edital 52/2016

Torna pública a verificação da qualidade da água da rede pública no 3.º trimestre de 2016.



Edital 56/2016

Torna públicas as Taxas a vigorarem durante o ano 2017

	Agosto	Setembro	Outubro
Dias com Reserva (%)	100	73	60
N.º Passageiros Transportados	88	60	41
Kms Realizados	833	571	301
Média Passageiros/Dia	4	2,7	2,1
Média Km/Dia	38	26	15



Reuniões de Câmara - Resumo das Deliberações

As atas das reuniões do Executivo Municipal são publicadas no Portal da Autarquia, em www.cm-sardoal.pt, e são expostas para consulta pública no espaço de entrada do edifício da Câmara e, de acordo com a lei, podem ser requeridas pelos munícipes, através de fotocópias, no seu todo ou em parte, no Setor de Taxas e Licenças durante o horário normal de expediente.

As reuniões de Câmara realizam-se em conformidade com a deliberação do Executivo, em 4 de dezembro de 2013, sobre a periodicidade das mesmas. As reuniões são públicas, podendo haver intervenção do público na última de cada mês, devendo os interessados para o efeito inscrever-se, até às 17 horas do 2.º dia útil anterior à reunião, nos Serviços de Expediente.

Ata n.º 15

03 de agosto 2016

- Aprovação de Proposta para acesso gratuito à Piscina Municipal Descoberta no Dia Internacional da Juventude;
- Aprovação de Proposta relativa aos preços das impressões e fotocópias no Espaço Empreende;
- Aprovação de Protocolo entre o Município de Sardoal e a Academia Internacional de Música Aquiles Delle Vigne para a realização do I Encontro Internacional de Piano de Sardoal.

Ata n.º 16

30 de agosto 2016

- Aprovação de Proposta relativa às Atividades de Animação e Apoio à Família;
- Aprovação de Candidaturas no âmbito do Regulamento de Apoio ao Associativismo;
- Aprovação de Protocolo de Cooperação com a Associação Nacional de Artes Marciais;
- Aprovação de atribuição de Bolsas de Estudo;
- Aprovação do Projeto de Execução da Escola Básica 1, 2 e 3 e Secundária de Sardoal;
- Aprovação de Proposta de Alteração Regulamentar do Plano Diretor Municipal;
- Apreciação das Cláusulas Contratuais – Contrato de Empréstimo

Médio/Longo Prazo com a Caixa de Crédito Agrícola Mútuo;

- Aprovação de Protocolo com as Termas da Ladeira de Envidos;
- Aprovação de Protocolo de Parceria com a CIMT no âmbito do Património Natural – Rotas e Percursos do Médio Tejo.

Ata n.º 17

08 de setembro 2016

- Aprovação de Proposta relativa à criação da Universidade Sénior de Sardoal;
- Não aprovação de Proposta relativa à aquisição de medicamentos por parte da população idosa – Farmácia Acessível;
- Emissão de pareceres prévios favoráveis para abertura de um procedimento pré-contratual, por ajuste direto, para a contratação de artistas musicais e serviços conexos no âmbito das Festas do Concelho 2016;
- Emissão de parecer prévio favorável para abertura de um procedimento pré-contratual, por ajuste direto, para a prestação de serviços no âmbito das Atividades de Animação e Apoio à Família;
- Emissão de parecer prévio favorável para abertura de um procedimento pré-contratual, por ajuste direto, para a prestação de serviços no âmbito da natação, classes especiais e responsabilidade técnica;
- Emissão de parecer prévio favorável para abertura de um procedimento pré-contratual, por ajuste direto, para a prestação de serviços na área de Arquitetura.

Ata n.º 18

21 de setembro 2016

- Aprovação do Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Serviço Público de Transporte de Passageiros e submissão do mesmo à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de Revisão Orçamental e submissão da mesma à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação de Aditamento a Empréstimo Médio Longo Prazo e submissão do mesmo à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação da Minuta de Contrato de Aditamento a Empréstimo Médio Longo Prazo;

- Aprovação de transferência no valor de 1.300,00€ para a Filarmónica União Sardoalense no âmbito de despesas inerentes às Festas do Concelho 2016;
- Prestação de Informação sobre a Situação Económica e Financeira Semestral e envio do documento para apreciação da Assembleia Municipal;
- Deliberação de fixação da taxa de participação variável no IRS de 5% e submissão do documento à apreciação da Assembleia Municipal;
- Deliberação da não aplicação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem para 2017 e submissão à apreciação da Assembleia Municipal;
- Aprovação dos valores da Derrama a liquidar em 2017 referente ao ano económico 2016;
- Aprovação das Taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis a aplicar para o ano de 2016, a liquidar em 2017;
- Aprovação das Normas de Concessão de Auxílios Económicos do Município a vigorar no ano letivo de 2016/2017;

Ata n.º 19

12 de outubro 2016

- Aprovação de Protocolo de Cooperação no âmbito do apoio financeiro às atividades do 1.º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Sardoal.

Ata n.º 20

28 de outubro 2016

- Aprovação de abertura do procedimento para a formação de contrato de empreitada de obras públicas da Escola Básica 1,2, 3 e Secundária de Sardoal;
- Aprovação de parceria com o Agrupamento de Escolas – Projeto Eco-Escolas e do apoio à inscrição da Escola no Projeto no valor de 70,00€;
- Solicitação de emissão de parecer jurídico relativamente a donativo da petrolífera GALP;
- Emissão de parecer favorável relativamente às propostas de turnos das farmácias para o ano de 2017;
- Aprovação da Constituição da Comissão para Análise de Candidaturas ao Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios;

- Aprovação das Grandes Opções do Plano e de Orçamento para o ano de 2017 e submissão dos mesmos à apreciação da Assembleia Municipal;

Ata n.º 21

09 de novembro 2016

- Aprovação de Candidaturas de Apoio ao Associativismo – Subprograma 3 – Desenvolvimento Desportivo, através da atribuição dos seguintes montantes financeiros: G.D.R. “Os Lagartos” – 8.400,00€; Comissão de Desenvolvimento Cultural e Recreativo de Venda Nova – 1.400,00€ e Grupo Desportivo de Alcaravela – 1.400,00€;
- Deliberação para abertura do Período de Discussão Pública sobre a Alteração ao Plano Diretor Municipal de Sardoal;

Movimento de Viaturas julho a setembro de 2016

Serviço	km
A.C.D. Valhascos	17
Ações de Formação	678
Agrupamento de Escolas	387
Ass. Amigos Entrevinhas	1.085
Ass. Melhoramen. S. Simão	22
Ass. Mora. Vale de Onegas	627
Ass. Panascos	94
ATL	745
Boletim Municipal	297
C. Cultural Gil Vicente	52
C. Social Func. Município	348
Encontro Internac. Piano	830
Fábrica Igreja S. de Mont.	52
Feira Internac. Artesanato	1.472
Férias Desportivas	175
Festas do Concelho	472
FUS	19
GETAS	42
MósFérias	595
Paróquia de Sardoal	40
Passeios 3ª Idade	2.215
Percursos Pedestres	547
R. Folclórico “Os Resineiros”	640
Santa Casa Misericórdia	334
Serviço Bombeiros	566
Turismo	65
Viagem de Estudo	2.669



Alunos da Instrução Primária de Sardoal, em 1929. Ao centro, os professores Amélia Dia Pires e Manuel Pires. Fotografia de Raul Lemos (Abrantes)

As novas escolas do sexo masculino em 1935

No momento em que a construção de um novo Parque Escolar no nosso Concelho se assume como uma realidade e faz “correr tinta” na comunicação social pelos melhores motivos, reproduzimos aqui uma notícia do Jornal de Abrantes. Data de 13 de novembro de 1935 e relata a “Inauguração das novas escolas do sexo masculino”. Outros tempos, a mesma vontade: melhores condições de ensino...

Procedeu-se na passada segunda-feira à inauguração das escolas do sexo masculino. Os edifícios optimamente instalados e situados têm todas as condições modernas e estão acabados. Com estes melhoramentos fica o Sardoal com todas as suas escolas em condições modelares

que não só condizem com o nosso meio, mas são até superiores a algumas terras de superior importância.

O seu arranjo interno estava interessante. Na disposição dos móveis e quadros notava-se o bom gosto da Sr.^a D.^a Amélia Dias Garção Pires que, nos dias antecedentes, tra-

balhou incansavelmente afim de lhe dar esse agradável aspecto a que não podíamos deixar de referir.

Deviam ser 10 horas quando começou a simpática festa. Falou, em primeiro lugar, o delegado escolar neste concelho, Sr. Manuel Pires, que num excelente improvi-

so acentuou a acção do Sr. Presidente da Câmara, salientando a sua presença para que a alegria que lhe enchia a alma fosse ainda maior. Agradeceu-lhe a sua comparência. Disse que aquela construção tinha sido sempre a sua maior aspiração desde há vinte anos, quando foi

colocado nesta Vila que é também a sua terra.

Depois de diversas considerações deu a palavra à Exma. Sr.^a Professora D. Amélia Dias Garção Pires que, dirigindo-se ao Sr. Presidente da Câmara, numa admirável oratória, descreveu a aspiração, de há tempo, do Sr. Manuel Pires da construção de edifícios condignos que merecessem receber os ilustres filhos do Sardoal, entre os quais se conta o Sr. Presidente da Câmara. Historiou as dificuldades vencidas para que aquelas escolas, há muito desejadas, sejam hoje um facto, dizendo que a instrução que de futuro os alunos receberão será assim mais clara e mais vivificante e, dirigindo-se novamente ao Sr. Lúcio Serras Pereira, disse que a homenagem que se lhe estava a ser prestando era de propósito cheia de simplicidade e recolhimento para se poder sentir as pulsações do seu coração agradecido que, na presença dos alunos, lhe manifestava o seu regozijo pelo seu grande esforço para que as escolas do Sardoal sejam edifícios que honram os seus filhos. Dirigindo-se às crianças manifestou-lhes o desejo

de que o exemplo do trabalho do Sr. Presidente seja compreendido. Explicou quanto vale o trabalho desinteressado e disse-lhes que no seu espírito juvenil fique gravado o exemplo deste verdadeiro homem de bem que, sacrificando a sua saúde, queimando-se ao sol de agosto e desprezando as distrações próprias desta quadra do ano, se tem entregado na labuta de e outras obras de grande vulto que todos conhecem e desfrutam. Terminou dizendo aos alunos que tirar a lição deste exemplo é saber compreender a ins-

trução que têm vindo a receber. Em seguida ergueu um entusiástico viva ao Sr. Serras Pereira, ao amigo das nossas escolas, o que foi coroado por uma prolongada salva de palmas.

Levantou-se então o Sr. Serras Pereira que leu um ofício que a câmara enviou ao delegado escolar neste concelho, em que respondia ao seu convite para que a câmara se fizesse representar. Disse que não era por menos consideração que tencionava não assistir, mas o desejo de não personificar os esforços despendidos nesta construção.

Relembrou a memória do sardoalense António Alves Reis que, como pai da D. Alzira Trindade Reis, tinha construído a primeira escola moderna nesta vila. Recordou a acção do Sr. Manuel Pires para que as escolas se construíssem, descrevendo que o que tinha sido o seu pensamento, certamente lhe parecia um sonho, mas que hoje se tornou realidade. (...) Terminou com vivas a Portugal. Em seguida foram distribuídos rebuçados por todos os alunos. Assistência repleta e selecta.





O Sardoal

Boletim de Informação e Cultura
da Câmara Municipal de Sardoal

Praça da República, 2230-222 Sardoal
Telefone: 241 850 000

Email: imprensa@cm-sardoal.pt

Depósito Legal N.º 145 101/99

ISSN 1646-0588

Publicação Trimestral - Distribuição Gratuita

N.º 88 - Ano 17 - outubro a dezembro 2016

PROPRIEDADE
Câmara Municipal de Sardoal

DIREÇÃO
António Miguel Cabedal Borges
(Presidente da Câmara)

SUBDIREÇÃO
Patrícia Rei
(Chefe de Gabinete)

COORDENAÇÃO GERAL E EDIÇÃO
Gabinete de Apoio à Presidência

FOTOGRAFIA E EDIÇÃO FOTOGRÁFICA
Paulo Sousa
(Técnico Superior)

REDAÇÃO
Cláudia Costa
(Licenciada em Comunicação)

DESIGN GRÁFICO
João Tiago Saraiva
(Licenciado em Design Gráfico)

APOIO NA EDIÇÃO E EXPEDIÇÃO
Serviços de Cultura e Turismo
e Biblioteca Municipal

APOIO NA DISTRIBUIÇÃO
Juntas de Freguesia de Alcaravela,
Santiago de Montalegre, Sardoal e Valhascos

IMPRESSÃO
Gráfica Almondina - Progresso e Vida, Lda

Número com 32 páginas
Tiragem: 4000 exemplares

Neste número colaboraram
A Equipa CLDS 3G, João Soares e pessoas assinaladas
em peças escritas ou fotografias, Arquivo,
Contabilidade, Biblioteca, Bombeiros Municipais, Centro
Cultural, Divisão de Transportes, Serviços de Expediente
e Serviços da C.M.S. em geral.

Notas

Todas as fotos, cuja autoria não seja referida, são de Paulo
Sousa. Por decisão dos autores, alguns dos textos assinados
poderão ser escritos segundo a antiga ortografia.

Veja esta série do Boletim desde o N.º1, bem como
outros acontecimentos aqui não noticiados,
no portal da autarquia, em www.cm-sardoal.pt.

PATRIMÓNIO Estágios do cTeSP

No âmbito do Curso Técnico Superior Profissional em Produção Artística para a Conservação e Restauro, realizaram-se três estágios curriculares no nosso Concelho. Dois na Paróquia de Santiago e São Mateus e um no Município. Neste breve texto, dá-mos a conhecer o trabalho desenvolvido.



Direitos Reservados

Sob a coordenação pedagógica do Espaço Partilhado para as Artes e Ofícios (ArtOf) e a orientação técnica do Técnico Superior de Conservação e Restauro do Município, realizou-se uma reunião preparatória com o Professor Doutor Ricardo Triães, do Instituto Politécnico de Tomar, na qual foi feita uma abordagem cuidada às áreas e pretensões dos alunos e às necessidades das entidades receptoras dos estagiários, tentando desta forma conseguir corresponder às expectativas dos intervenientes. Depois desta análise feita, foram estabelecidos protocolos com a Paróquia de Santiago e São Mateus e com o Município. Os estágios tiveram a duração de 3 meses e meio, tendo decorrido entre 22 de fevereiro e 22 de junho. Os estágios da Paróquia de Santiago e São Mateus ficaram a cargo das alunas Rita Neves e Sandra Sá, enquanto Mónica Lopes e Ana Bento realizaram o seu no Município.

Rita Neves desenvolveu um projeto escultórico em cerâmica que consistiu na execução de uma imagem da Santíssima Trindade para a Capela do Espírito Santo. A imagem original é escultura policroma em pedra calcária do século XVI, com um peso elevado, o que condiciona a sua utilização processional. O processo criativo teve sempre em conta as diretrizes do

Padre Carlos Almeida, sob o ponto de vista iconográfico, procurando uma cotização ao original. Foram realizados vários estudos (maquetes), tendo sido aprovado de forma consensual a que se cotizava com a imagem do século XVI.

Sandra Sá desenvolveu um projeto para o batistério da Igreja Matriz de Sardoal, que consistiu na realização de um mosaico com teselas em cerâmica, numa abordagem iconográfica contemporânea do batismo.

Mónica Lopes e Ana Bento abraçaram um projeto que consistiu na execução de um mural em diversos materiais, sendo que na sua maioria é constituído por peças cerâmicas (azulejo) - cerca de 3000 - e cujo objetivo é ser colocado na fachada sul do antigo Lagar dos Paulinos. Este mural teve como processo criativo a imagem de Sardoal como ícone da arte, da cultura, da floresta e do olival (azeite).

Nestes três estágios abordaram-se diversos aspetos importantes a salientar:

- O índice de usabilidade das matérias lecionadas ao longo do curso e a sua inserção no mercado de trabalho;
- O estudo e o comportamento dos materiais aliados à sua compatibilidade com o meio ambiente;
- A procura da Produção Artística para a Conservação e Restauro pelas entidades tutelares de património.

Cumpridos os objetivos propostos verificou-se a importância, nos diferentes estágios, da necessidade das atividades profissionais na produção artística como meio sustentável na preservação do património e salvaguarda da memória coletiva da comunidade.

João Soares



Nos trilhos do Trail...

SÓNIA MARQUES



Não é preciso muito tempo à conversa com Sónia Marques para perceber a paixão que a liga ao Trail Running. O brilho dos seus olhos aumenta quando descreve esta atividade e a sua participação em provas. Um mundo que conheceu apenas em 2015, mas no qual se sente “como peixe na água”. As vitórias em provas e a excelente classificação no Campeonato nacional são fruto de muita dedicação, empenho e trabalho...

“O Trail é uma coisa que primeiro se estranha e depois se estranha” – é desta forma que Sónia Marques descreve a modalidade que pratica há cerca de um ano. A primeira prova em que participou foi no II Trail “Terras do Sardoal”, em 2015, e daí para cá nunca mais parou. Até à data da nossa entrevista já tinha participado em 17 provas de Trail um pouco por todo o país, oito das quais integradas no Campeonato Nacional. A sua participação neste Campeonato começou em janeiro deste ano e quando saíram os primeiros resultados da Associação de Trail Running de Portugal, o nome da novata Sónia destacava-se: estava em 7.º lugar entre 60 participantes. Depois passou para 3.º lugar, posição em que se manteve até junho. Por falta de verba não conseguiu deslocar-se aos Açores para participar no “Ecological Trail Run Azores” o que fez com que descesse na classificação geral. Quando participou na última prova do campeonato, que decorreu em Ferreira do Zêzere, em novembro, estava em 5.º lugar.

Sónia aguarda os resultados finais do campeonato com a certeza de que está entre as 10 melhores do seu escalão. Não há dúvida de que, para quem se iniciou nesta modalidade em setembro de 2015, os resultados obtidos são dignos de realce. Desengane-se quem pensa que estas vitórias são fruto da sorte. Por trás de cada uma delas está muito trabalho, muito treino e muito estudo. “Aquilo que fazemos nas provas é o reflexo dos nossos treinos” – afirma convictamente quem treina todos os dias cerca de duas horas por dia. Apenas descansa um dia por semana. Mas, se o corpo tem que estar bem preparado, a mente não pode ficar atrás. É exatamente por isso que assim que acaba uma prova começa logo a focar-se na próxima. “Estudo muito as provas e as adversárias.” O desafio e a competição correm nas veias desta atleta que já passou oito horas a correr numa prova de 42 km. Quem a acompanha sempre é o marido, Rodrigo Lopes, que participa em todas as provas. “As minhas vitórias são todas dele. É ele quem me incentiva, quem me dá força e quem me atura nos maus treinos... sem ele nem sequer estaria a participar em provas!”.

Quando, em 2004, começou a fazer caminhadas para ajudar na recuperação do marido que tinha sido operado à coluna, Sónia estava longe de imaginar que um dia iria chegar tão longe. Foi uma evolução gradual. Das caminhadas passaram para a corrida e, de um desafio do alcaravelense Sérgio Jesus, surgiu o convite para que participasse num treino da equipa do Clube de Orientação e Aventura (COA). “Eles acharam que eu corria muito para não competir” – diz a rir. Relutante se seria mesmo verdade, demorou a aceitar o convite para integrar a equipa, mas acabou por ceder e não se arrepende. Sónia Isabel Margarido Marques é natural da Presa, Alcaravela. Nasceu a 19 de julho de 1978 e reside, desde há 16 anos, no Sardoal. E é exatamente no nosso Concelho que mais gosta de competir: “Os montes e vales do Sardoal são o meu quintal. Correr no meu quintal é espetacular!”. Quando questionada sobre a participação em provas internacionais, a atleta de 38 anos não desmente que “seria um sonho representar o meu país”. Quem sabe se a próxima entrevista a Sónia Marques não é sobre a concretização desse sonho?...



3
anos

Parabéns

Este espaço assume-se como o ponto de convergência daquilo que de melhor se produz no Sardoal, promovendo e comercializando produtos locais, tais como artesanato, vinhos, doçaria, gastronomia, publicações ilustrações.



Ao longo de três anos decorreram no Cá da Terra: 18 workshops; • 33 edições das “Tardes da Agulha e da Linha”; • 11 exposições temáticas; • 12 sessões de Cinema ao Ar Livre; • 3 edições do evento “Merendas com Personalidade”; • 1 Prova de Vinhos; • 1 Prova de Cerveja Artesanal; • 1 Prova de Azeites; • 1 almoço saudável pelos alunos do Agrupamento de Escolas do Concelho; • 1 sessão do “Café Filosófico”; • 1 sessão dos “Criativos à Conversa com...” e diversas atividades promovidas pela Biblioteca com crianças.